

## **Efeito da terapia periodontal adjuvante com *Lactobacillus reuteri* no tratamento da periodontite em pacientes diabéticos. Estudo clínico, controlado e randomizado**

Ferreira CL, Pedroso JF, Nunes CMM, Reichert CO, Aldin MN, Levy D,

Damasceno NRT, Jardini MAN

UNESP, INCOR, FSP-USP, FMUSP, INCT-FCx

**Resumo:** A associação do probiótico *Lactobacillus reuteri* ao debridamento mecânico pode ser uma proposta de terapia adjuvante para o tratamento da periodontite (P) em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 [1-3]. Quarenta pacientes diabéticos diagnosticados com P (Estágio III e IV e Grau B) foram divididos em 2 grupos: RAR+Placebo, que recebeu debridamento mecânico com comprimidos semelhante ao probiótico e RAR+Probi, que foram tratados com debridamento mecânico e comprimidos de *Lactobacillus reuteri* (2x/dia por 21 dias). Os parâmetros clínicos avaliados foram: Profundidade de sondagem (PS), recessão gengival (RG), nível de inserção clínica (NIC), sangramento a sondagem (SS) e área de inflamação gengival (PISA) no baseline, 30, 90 e 180 dias. O perfil inflamatório do fluido crevicular gengival foi obtido pela análise das citocinas pro- e anti-inflamatórias antes e ao final do tratamento periodontal. Possíveis efeitos adversos, composição do biofilme subgengival (checkboxboard hibridização de DNA-DNA) e perfil lipídico por meio da técnica de Lipoprint foram avaliados. Resultado: Ambos os grupos tiveram melhora significativa nos parâmetros clínicos periodontais ( $p < 0.05$ ), sendo que o uso do probiótico não apresentou efeito significativo em relação ao tratamento padrão-ouro. RAR+Probi teve redução significativa da área de inflamação gengival em 30 dias e aos 180 dias ambos os grupos apresentaram esse efeito. Houve diferença significativa entre os grupos após o tratamento para as citocinas IL-1b, IL-10 e IL-12. Todos os complexos microbianos avaliados apresentaram redução após o tratamento para os grupos avaliados. RAR+Probi apresentou redução de LDL pequena (mg/dl), HDL pequena (mg/dl), HDL grande (mg/dl e %) e aumento no tamanho da LDL e HDL intermediária (mg/dl e %). Conclusão: Ambos os grupos tiveram resposta positiva no tratamento da periodontite, no entanto, o uso de probiótico não apresentou resultado significativo adicional à terapia de debridamento periodontal.

**Palavras-chaves:** Debridamento periodontal; probiótico; periodontite; diabetes mellitus

**Financiamento:** INCT-FCx; CAPES – Código de Financiamento 001

**Referências:**

- [1] Nguyen ATM et al. The association of periodontal disease with the complications of diabetes mellitus. A systematic review. *Diabetes Res Clin Pract.* 2020;165:108244.
- [2] Jayaram P, Chatterjee A, Raghunathan V. Probiotics in the treatment of periodontal disease: A systematic review. *J Indian Soc Periodontol.* 2016;20(5):488-495
- [3] Khanuja PK, Narula SC, Rajput R, Sharma RK, Tewari S. Association of periodontal disease with glycemic control in patients with type 2 diabetes in Indian population. *Front Med.* 2017;11(1):110-119.